

Segunda-Feira, 12 de Outubro de 2026

Mato Grosso inaugura maior centro de reabilitação para fauna silvestre das Américas

Governo conclui construção do Cetras em Cuiabá, que será referência em atendimento veterinário e manejo de animais silvestres

O Governo de Mato Grosso finalizou as obras de construção do Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras), considerado o maior hospital veterinário especializado em fauna silvestre de toda a América Latina. A unidade está localizada em Cuiabá e aguarda apenas a chegada e instalação de equipamentos e mobiliário para dar início aos atendimentos.

Gerenciada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), essa instituição representa a primeira estrutura pública estadual dedicada exclusivamente ao cuidado integral de animais silvestres em Mato Grosso. Além da área hospitalar principal, o complexo dispõe de setores de isolamento para quarentena animal e estacionamento. O empreendimento, erguido no Centro Político Administrativo, totaliza mais de 4 mil metros quadrados e envolveu investimento aproximado de R\$ 23 milhões.

A secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti, ressalta que toda a infraestrutura foi projetada e executada para garantir atendimento veterinário de excelência. "A estrutura foi cuidadosamente pensada e realizada para conferir aos animais silvestres o melhor atendimento do Brasil. O nosso objetivo é de fato atender a esses animais e cumprir a missão do órgão ambiental estadual, ampliando o atendimento e promovendo uma gestão adequada", declara.



Conforme explica Éder Toledo, diretor do equipamento, o Cetras funcionará como um polo centralizado de atendimento. Ao invés de deslocar animais entre diferentes locais e profissionais especializados, toda a gama de serviços especializados estará concentrada em um único espaço. Isso inclui dermatologia veterinária, oftalmologia, cirurgias ortopédicas e diagnóstico por imagem, potencializando a qualidade do tratamento e o bem-estar dos pacientes.

"É um centro que será referência na gestão de fauna no Estado. Com uma capacidade de atendimento de até cinco mil animais, a depender da espécie. Vamos receber aqui animais silvestres alvo de apreensão, de fiscalização, de resgate e de entregas voluntárias. Eles serão direcionados para este local para tratamento e reabilitação", explica Toledo.

A iniciativa é resultado de uma cooperação entre a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

Demanda de atendimentos

Durante 2025, aproximadamente 1.450 exemplares de fauna silvestre foram socorridos e encaminhados para estabelecimentos veterinários conveniados com a Sema. Essa operação custou cerca de R\$ 2 milhões aos cofres estaduais.

Os registros de resgate concentraram-se predominantemente na Baixada Cuiabana, região que também apresentou o maior volume de procedimentos clínico-veterinários. Apenas nessa zona, as clínicas conveniadas Anjo da Guarda e Megalos realizaram atendimentos em 739 espécimes silvestres.

Simultaneamente, 741 animais receberam cuidados em municípios do interior que dispõem de clínicas credenciadas.

Com a operacionalização do Cetras, toda essa demanda concentrar-se-á na unidade estatal. De acordo com a Coordenadoria de Fauna, aproximadamente 70% dos atendimentos envolveram aves silvestres, incluindo papagaios, araras, periquitos, gaviões e corujas. Adicionalmente, foram registrados casos de antas, felinos selvagens, gambás, canídeos selvagens, quelônios, cervídeos e canídeos selvagens de grande porte.